

Saúde: cidades destinam R\$ 3 bilhões

Municípios definem repasses para a área em 2024 e preveem investimentos, construção de unidades e aquisição de equipamentos

VICTOR BASSETO

Assim como a Educação, que em 2024 deve receber mais de R\$ 2 bilhões das prefeituras dos nove municípios da Baixada Santista, como A Tribuna mostrou na semana passada, a Saúde é vista como uma das pastas prioritárias pelas administrações municipais. No ano que vem, o valor destinado pelas cidades da região à Saúde deve chegar a R\$ 3 bilhões.

A Saúde é a pasta que tem o maior orçamento em Santos. De acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA), o município deve destinar R\$ 903 milhões ao setor. Desse total, R\$ 437,9 milhões são para folha de pagamento, enquanto R\$ 465,1 milhões devem ser utilizados para investimento e custeio.

A Prefeitura prevê a construção de três policlínicas, qualificação do departamento e equipamentos de saúde mental, mais celebração de para o atendimento de consultas de especialidade e cirurgias que estão repressadas e melhoria na logística de distribuição de medicamentos. "Estamos prevenindo a melhoria da distribuição de medicamentos através de contratação de uma empresa que fará o transporte

lho, para sanar um dos gargalos que temos na atenção básica", disse o prefeito Rogério Santos (PSDB).

Das três novas policlínicas, duas serão financiadas com verba oriunda de parcerias. Uma das unidades, que ficará localizada no Dique da Vila Gilda, será construída a partir da assinatura de um Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (Trinmc) assinado pela Administração Municipal e pela Brasil Fertilizantes (BFP). O termo garante investimento de R\$ 5 milhões à obra.

A outra unidade, no Estuário, é fruto de uma parceria entre a Prefeitura, o Lions Clube Ponta da Praia e a Eldorado Brasil Celulose. "Assim como a policlínica do Dique da Vila Gilda, a do Estuário também não tem custos para a Prefeitura. O valor que temos no orçamento é devido ao aumento de despesas", afirmou o prefeito santista.

A terceira policlínica é um novo prédio para a unidade da Vila Progresso.

GUARUJÁ

O orçamento destinado à Saúde em Guarujá, segundo a Prefeitura, é de R\$ 485 milhões. Desse total, a Administração Municipal



Em Santos, de acordo com a Lei Orçamentária, serão destinados à Saúde, no ano que vem, R\$ 903 milhões

afirma que 99,5% são para custeio de despesas. Para investimentos, R\$ 100 milhões estão sendo pleiteados pela municipalidade junto ao Ministério da Saúde. "Pretendemos ampliar nossa rede física de unidades de saúde, reformar e equipar nossa rede, implantar o prontuário eletrônico

e a saúde digital em todas as nossas unidades, garantir a atenção integral à saúde dos usuários, com ênfase nos principais problemas do setor identificados no Município", diz o secretário de Saúde de Guarujá, Márcio Chaves Pires. Além disso, de acordo com o secretário, Guarujá tem como meta reduzir as filas por

consultas especializadas e cirurgias eletivas e fortalecer a gestão do Serviço Único de Saúde (SUS) com "aprimoramento da gestão da informação e do modelo de gestão em Saúde".

SÃO VICENTE
Em nota, a Prefeitura de São Vicente informou que a previsão do orçamento da Saúde em 2024 é de R\$ 370,6 milhões. Desse total, R\$ 222,6 milhões são recursos do Município. Para investimentos, a cidade prevê R\$ 24 milhões, valor que é composto por R\$ 16 milhões de recursos do Estado e R\$ 8 milhões da União.

Quanto aos projetos para a Saúde previstos para o próximo ano, a Administração Municipal destaca a implantação de um Complexo Materno Infantil, que segue o que foi preconizado pela Rede Cegonha, do Ministério da Saúde. Com isso e com o aumento da cobertura da atenção primária, também previsto, São Vicente espera reduzir o índice de mortalidade de infantil.

A Prefeitura prevê, também, a instalação de unidade mista de saúde do programa Saúde na Hora, do Governo Federal, nos bairros Parque das Bandeiras e Humaitá, além da reforma e entrega de 15 unidades de saúde. A ampliação da cobertura vacinal, a implantação da residência médica e a organização de um fórum regional de humanização. Também são projetos da Prefeitura de São Vicente para a Saúde em 2024.

Muitos projetos e planos para 2024

Em Praia Grande, a Prefeitura informou que o projeto de lei com o Orçamento ainda deve ser aprovado pela Câmara Municipal. Dessa forma, o valor total destinado à Saúde pode sofrer alterações. Contudo, há a previsão de que a pasta receba mais de R\$ 500 milhões para o ano que vem.

Como projetos para 2024, a Prefeitura de Praia Grande destaca a ampliação das equipes de Saúde da Família e a construção de novas Unidades de Saúde da Família (Usafas). Equipes do Programa Consultório na Rua, que atende população mais vulnerável, também serão ampliadas, a exemplo dos leitos de enfermagem, de UTI e a Maternidade do Hospital Mãe Dulce.

A Administração Municipal promete a construção do novo Complexo de Saúde no Bairro Aviação do novo prédio do Centro de Nefrologia

de Praia Grande (Nefrologia), que vai ampliar o atendimento de hemodiálise de 35 para 50 pessoas.

Por fim, Praia Grande pretende ampliar os serviços especializados junto à rede credenciada, renovar a frota de veículos da Saúde para o transporte de pacientes e intensificar a qualificação dos profissionais da rede, com oferta de palestras, cursos e capacitações.

O valor destinado à Saúde em Cubatão para 2024 é de R\$ 364,2 milhões. Segundo a Secretaria de Planejamento do município, R\$ 25,9 milhões serão destinados a investimentos, enquanto R\$ 338,3 milhões a gastos.

O montante deve ser utilizado, de acordo com a Prefeitura, para a ampliação dos serviços do Hospital Municipal de Cubatão e do atendimento em saúde mental, com a inauguração



Praia Grande prevê ampliação das equipes da Saúde da Família

do prédio do novo serviço do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Infantojuvenil. Os serviços atuais também devem ser ampliados com a nova edificação do Caps Adulto.

Cubatão pretende oferecer contrapartidas aos serviços oferecidos pelo Ambulatório Médico de Especialidade (AME), do Governo do Estado, que está em construção no município.

A Prefeitura afirmou, ainda, que vai fazer a manutenção da estrutura criada em 2023, responsável por expandir o número de equipes na Saúde Básica. Com a queda na arrecadação verificada em Itanhaém neste ano, a previsão orçamentária para 2024 na pasta da Saúde é de R\$ 141 milhões. Segundo a Prefeitura, 1,1% em recursos próprios será direcionado para equipamentos e obras. O custeio de material de consumo e serviços representará 38,29% do orçamento, enquanto a despesa de pessoal será de 60,6%.

A Administração Municipal reforça que o maior montante dos investimentos será realizado através de convênios com as esferas estadual e federal. Com recursos da União, deve ser feita a reforma do prédio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Outros recursos federais, ainda em fase de captação, devem financiar a construção do novo prédio da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), visto como prioridade, e da nova unidade do Caps II.

Em parceria com o Governo do Estado, a Prefeitura de Itanhaém informou que já está em andamento a construção do novo prédio do Centro de Especialidades Odontológicas. Ainda segundo a Prefeitura, a reforma do almoxarifado será feita com recursos próprios e, com apoio de emenda parlamentar, duas unidades de atenção primária devem ser reformadas e ampliadas.

Bertioga terá o montante de R\$ 146,8 milhões destinado à Saúde no ano que vem, valor que é composto por R\$ 410 milhões do Estado, R\$ 13 milhões da União e R\$ 133,3 milhões de recursos próprios. A Prefeitura não detalhou quais os projetos para a pasta no ano que vem.

Precuradas, as prefeituras de Peruíbe e Mongaguá não responderam ao fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3